**FATORES DE RISCO MATERNOS QUE CONTRIBUIEM PARA PREMATURIDADE: REVISÃO DA LITERATURA**

**Norana Cristina Almeida de Carvalho**

Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia - UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

**Thallysson Henrique dos Anjos Pereira**

Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia - UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

**Rayra Mariana Dantas de Oliveira**

Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Araguaia - UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

**Jessica da Silva Campos**

Docente pelo Centro Universitário Araguaia - UNIARAGUAIA, Goiânia - GO

**INTRODUÇÃO:** O parto prematuro é aquele que acontece antes das 37 semanas de gestação, sendo essa condição responsável pela maioria dos casos de morbidade e mortalidade perinatal. Segundo a OMS o parto prematuro vem aumentando nos últimos tempos. Além disso, a prematuridade acarreta aos recém-nascidos problemas graves e imediatos, além de ocasionar sequelas em longo prazo. **OBJETIVO:** Com base nessas informações é de extrema importância levantar evidencia acerca dos fatores de risco maternos que estão associados à prematuridade. **MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão da literatura, procedeu à busca no Google Acadêmico e Scielo. Foram incluídos os estudos que abordaram os fatores de risco associados à prematuridade, sem restrição de tempo de publicação, que estivessem em português e disponível na íntegra. Foram excluídos os estudos que não contemplaram objetivo do estudo, bem como, cartas de editoriais, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos, foi possível identificar os fatores de risco relacionados à prematuridade, sendo os principais: faixa etária (menor de 20 anos e acima de 40 anos), o consumo de álcool no período gestacional, tabagismo, gestação Gemelar e histórico de aborto induzido. Observou-se que dentre os fatores de risco elucidados, a faixa etária foi a mais citada nos artigos (100%), seguida da gravidez gemelar (75%), histórico de aborto induzido foram frequentes em 25% e as demais representaram 50%. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a prematuridade também apresenta uma forte relação com fatores de risco modificáveis que podem ter esses riscos reduzidos através da mudança nos hábitos e estilo de vida da gestante. Diante disso, sugere-se que este grupo vulnerável recebam as orientações necessária durante as consultas de pré-natal, que seja intensificadas as ações para melhorar adesão das gestantes as consultas, bem como acompanhamento periódico pela equipe de saúde, visto que se trata de um problema obstétrico substancial e que merece atenção. Tais condutas são relevantes, pois podem diminuir ou eliminar os fatores de risco já citados, além de favorecer um diagnostico precoce e tratamento frente a varias complicações durante o período gestacional até o parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestantes; Fatores de risco; Prematuridade.

**REFERÊNCIAS**

RAMOS, H. Â. DE C.; CUMAN, R. K. N.. Fatores de risco para prematuridade: pesquisa documental. **Escola Anna Nery**, v. 13, n. 2, p. 297–304, abr. 2009.

MARTINELLI, K. G. et al.. Prematuridade no Brasil entre 2012 e 2019: dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 38, p. e0173, 2021.

PORTO, A. M. F. et al.. Características maternas em gestações com risco de prematuridade tardia. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 13, n. 2, p. 161–166, abr. 2013.